

CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: DESCOBRINDO O CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO

AUTOR(ES): MARIA LINDALVA DA SILVA, ALESSANDRA CRISTINA DA SILVA BREJOLA VAZ, CRISTIANE APARECIDA PIRES DA SILVA, ELIANE FERREIRA DOS SANTOS, JOICE APARECIDA ALVES DE CASTRO, LUZIA DE SOUZA ALVES

ORIENTADOR(ES): RAQUEL SILVA BICALHO ZUNTA, YARA PADALINO CHIMURA

Realização:

SEMESP 

Apoio:


UNIITALO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

RESUMO

A depressão pós-parto é uma patologia que ocorre nas primeiras semanas após o parto, os profissionais de saúde devem estar aptos para identificar e prevenir. Os objetivos são identificar as principais características da mulher com depressão pós-parto e verificar o papel da enfermagem relacionado a puérpera com depressão. Para a presente revisão integrativa da literatura foi elaborado a seguinte questão norteadora: Conhecer as características da puérpera com depressão contribui para uma assistência preventiva? Foram usadas as seguintes bases de dados LILACS e SCIELO e os seguintes descritores: Enfermagem, Depressão e Puerpério. Foram encontrados 40 artigos e após a aplicação dos critérios foram selecionados 10 artigos.

INTRODUÇÃO

O puerpério é um período que compreende a fase pós-parto, quando a mulher passa por alterações físicas e emocionais, também é o período onde se depara com o confronto entre as expectativas construídas durante a gestação e a realidade do bebê (EMÍDIO, HASHIMOTO, 2008).

A depressão puerperal é um estado depressivo onde pode atingir a puérpera de uma forma negativa no estabelecimento das primeiras interações com o bebê, tal interação traz consequências ao desenvolvimento afetivo, social e cognitivo da criança, até as formas mais brandas de depressão materna podem atingir o vínculo entre mãe e filho (COUTINHO, 2007)

O transtorno de humor gera sofrimento, ocasionando uma perda nas relações e atividades do indivíduo e também gerando gastos à saúde pública, existem formas de prevenções eficazes para facilitar o acesso de informações auxiliando decisões (SCHUT, SANT'ANA e SANTOS, 2011).

Segundo Felix, Gomes e França (2008) transtornos de humor puerperais ocorrem em 1 a 2 mulheres em 1000, apresenta sintomas como natureza bipolar, delírio, hiperatividade, alucinações entre outras alterações, esses sintomas requer um tratamento rigoroso e intenso podendo ocorrer à hospitalização nas primeiras duas semanas após o parto.

Foi verificado que muitas vezes a depressão pós-parto passa despercebido pelos profissionais de saúde, com o desânimo normal que é vivenciado no pós-parto. Espera-se que este estudo possa contribuir para aprimorar a assistência de enfermagem, podendo estimular, sensibilizar e capacitar os estudantes e profissionais sobre a influência de uma assistência qualificada para o reconhecimento da depressão em tempo hábil, proporcionando o início terapêutico de forma precoce, favorecendo uma rápida e surpreendente recuperação da puérpera (LEONIDAS, CAMBOIM, 2016).

Conhecer os fatores de risco da depressão pós-parto é de grande importância tanto para o planejamento, quanto para as implementações de atuações preventivas, assim assinala como comedimentos preventivos das desordens depressivas puerperais o mais elevado apoio emocional e físico durante a gravidez, o parto e o puerpério (LACONELLI, 2007).

A luta para a prevenção da depressão pós-parto necessita ter como alvos os profissionais de saúde, pois a coerência subjacentes a essa abordagem é que a ampliação no nível de atenção à saúde das gestantes durante o período pré-natal ou após o parto pode restringir o impacto dos fatores de risco da patologia (COUTINHO, 2009).

OBJETIVO: Identificar as principais características da mulher com depressão pós-parto e verificar o papel da enfermagem relacionado à puérpera com depressão.

METODOLOGIA: Trata-se de revisão integrativa da literatura, que segundo Polit e Beck (2011), consiste em uma técnica de pesquisa que facilita a sintetização do conhecimento científico já produzido, por meio de análise dos resultados já evidenciados em outros estudos realizados por especialistas.

DESENVOLVIMENTO: Justifica-se a escolha deste tema, por considerar fundamental o diagnóstico precoce da depressão pós-parto, não apenas para o enfrentamento da doença, mas também para o tratamento antes que a mesma venha a se agravar trazendo prejuízo a esta puérpera. Como questão norteadora para a revisão integrativa, surge a seguinte indagação: Conhecer as características da puérpera com depressão contribui para uma assistência

preventiva? O acesso do material para a realização da pesquisa foi feito por meio de bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os descritores selecionados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde- Descritores em Ciências da Saúde (DECS) foram: Enfermagem, Depressão, Puerpério. Foram encontrados 40 artigos e após a aplicação dos critérios foram selecionados 10 artigos.

FONTES CONSULTADAS

COUTINHO,M.P.L. O sofrimento psíquico no puerpério: um estudo psicológico. **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, v.13, n.7,2009, p.09-12

EMIDIO,S.T;HASHIMOTO,F. Poder materno: reflexões sobre a construção da identidade feminina e da maternidade. **Revista Unoeste**, v.5, n.2,2008,p.27-36

FELIX,G.M.A;GOMES,A.P.R;FRANÇA,P.S. Depressão no ciclo gravídico Puerperal.**Com.Ciências Saúde**,v.19,n.1,2008,p.60

LACONELLI V. Depressão pós-parto, psicose pós-parto e tristeza materna. **Revista Pediatria Moderna**, v.41, n.04-07,2007

LEONIDAS, F.M;CAMBOIM; F.E.F. Cuidados de enfermagem à mulher com depressão pós-parto na atenção básica temas saúde. **Revista temas em saúde**, V.16, n.3,2016, p.446

POLIT.D.; BECK.B.; HUNGLER.D. **Fundamentos da pesquisa em Enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SCHUTZ,G.R;SANT ANA,A.S.S.& SANTOS,S.G. Política de periódicos nacionais em educação Física. **Revista Brasileira de cinematologia & Desempenho Humano**, v.1, 1ed.,2011 p.1-18.